Associação de solidariedade social e recreativa
Nespereira

Linhas Gerais de Orientação e Planeamento para 2014

PLANO DE AÇÃO & ORÇAMENTO

2014

Índice

Introdução 3
Breve caraterização da instituição 5
Respostas Sociais e Projetos 12
Apoio Domiciliário 12
Lar 15
Creche 18
Reagir | Rendimento Social de Inserção 20
Empresa de Inserção 22
Mapa de pessoal 24
Resultados 25
Depreciações 27
Investimento 28
Conclusão 29
Aprovação do Corpos Sociais 30
Siglas Utilizadas 31

INTRODUÇÃO

"O mundo pacífico, solidário e rico de amor que tanto desejamos, nasce em cada ato nosso, direcionado a favor do bem-comum." *Wal Uchôa*

Num momento de grandes dificuldades socioeconómicas, a **assrnespereira** mantém a ambição de continuar o seu desenvolvimento institucional por forma responder eficazmente ao crescente número de solicitações provenientes dos mais desfavorecidos. Assim sendo, continua a trabalhar arduamente no sentido de serem encontradas soluções constantes para a transposição dos obstáculos com que se depara e, deste modo, dar continuidade a uma intervenção junto das crianças, jovens, adultos e seniores, cooperando para a promoção de uma sociedade igualitária.

O presente *Plano de Ação & Orçamento 2014* pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional de divulgação que prime pela eficiência e eficácia, tendo por objetivo primordial a definição das estratégias a seguir para além de programar ações e afetar recursos humanos e financeiros a desenvolver no decorrer do próximo ano civil de 2014. Pretende para além de tudo tornar-se um instrumento de coesão e inclusão na comunidade onde estamos inseridos.

Com a tomada de consciência para um conjunto de princípios, valores, atitudes e comportamentos, essenciais ao funcionamento de qualquer instituição de cariz social nos dias de hoje, é o espelho do trabalho de todos os que, com a sua dedicação, vontade e sabedoria souberam imprimir a sua dinâmica e tornaram possível a edificação do Complexo Social Armando Soares que estará em pleno funcionamento no ano 2014.

Com o Complexo Social Armando Soares ganhamos novas responsabilidades, através da criação de serviços de importância vital para a prossecução das funções assistenciais que a **assrnespereira** desenvolve em prol da comunidade. Salienta-se o aumento do número de utentes, a implementação de um Sistema de Qualidade; a continuação da política de

qualificação de recursos humanos através de ações de formação para colaboradores, o voluntariado, as ações de angariação de fundos, entre muitas outras.

Prosseguindo o desenvolvimento dos projetos em curso e de outros que possam ser abraçados, estamos conscientes que com o trabalho, zelo e dedicação dos nossos colaboradores e com a ajuda preciosa dos nossos voluntários, corpos sociais, sócios, amigos, utentes, fornecedores, parceiros e comunidade em geral esperamos continuar a cumprir com os nossos objetivos de forma mais eficaz e consistente com o espírito que sempre tem pautado a atuação desta instituição que é a solidariedade, sustentabilidade, profissionalismo tentando alcançar a excelência.

Importa no entanto ressalvar, que o presente documento não pretende ser estanque, situação antagónica à dinâmica que norteia o funcionamento desta Instituição. Pretende sim, ser uma linha orientadora que otimize a colaboração de todos o que se identificam com a sua causa, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontram aqui descritas.

BREVE CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A **assrnespereira** está desde 27 de Dezembro de 2012 oficialmente no Complexo Social Armando Soares, na rua com o nome do benemérito no lugar do Tojal, na freguesia de Nespereira, distanciando cerca de 18km de Cinfães (sede do concelho).

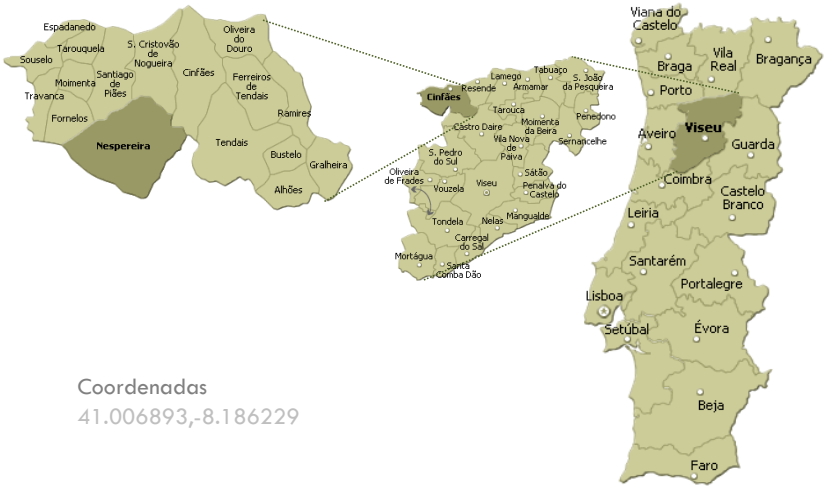

ILUSTRAÇÃO 1| ENQUADRAMENTO DA LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), constituída em 23/05/1995, tendo iniciado a sua atividade em 06/09/1999, com a resposta social de Apoio Domiciliário (SAD) em instalações cedidas pela paróquia.

Desde 1999 que a instituição conta com o trabalho voluntário, atualmente constituído por um grupo de 37 pessoas, que disponibilizam o seu tempo livre em prol da instituição assegurando aos fins-de-semana a distribuição das refeições aos utentes do apoio domiciliário e promovendo ainda atividades de animação, lazer e angariação de fundos.

No ano de 2003, foi cedida à Instituição, pelo Sr. Armando Sousa Soares uma quinta no lugar do Tojal, Nespereira, com uma área de 13.874 m2, onde se passaram a cultivar árvores de fruto e outros géneros alimentícios para consumo próprio. A partir daqui o sonho do Lar de Idosos começou a desenhar-se, mas só em 2008, com a aprovação da candidatura ao Pares II, a construção do Complexo Social Armando Soares se tornou uma realidade tendo sido assinado o auto de consignação dos trabalhos em Abril de 2009.

Em 2010, a instituição acolhe o projeto Qualis que se destina a servir de suporte e apoio para a qualificação da instituição para melhor responder às questões da pobreza e exclusão social e ajudar a qualificar a intervenção social da instituição para o futuro.

Ao longo dos anos esta instituição tem alargado o seu campo de intervenção possibilitando prestar um apoio mais amplo e completo à comunidade, de tal forma que, atualmente presta apoio não só à comunidade Nespereirense, mas também ao nível concelhio e regional, através das respostas sociais e dois projetos, que abrangem os diferentes sectores da comunidade: Apoio Domiciliário (SAD), Lar, Creche; Empresa de Inserção e Rendimento Social de Inserção (RSI).

ILUSTRAÇÃO 2 | FREGUESIAS ABRANGIDAS (2013) PELOS SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO

A **assrnespereira** tem por filosofia institucional a assistência e a intervenção social junto da população idosa, das crianças, dos jovens e carenciados provenientes de famílias desfavorecidas e desestruturadas, onde as carências sociais, económicas, culturais e psicológicas são evidentes.

Valores

- Solidariedade: incentivar a partilha para uma melhor coesão social;
- Alegria: promover bem-estar;
- Profissionalismo: saber ser, saber estar e saber fazer;
- Dinamismo: agentes de mudança implementando práticas de excelência;
- Inclusão: criar oportunidades para a integração na sociedade;
- Cooperação: envolver todos na nossa missão.

Visão

- Ser uma instituição de referência na criação e promoção de serviços em envolvimento com a comunidade

Missão

- Promover serviços de excelência, para melhorar a qualidade de vida da comunidade.

ILUSTRAÇÃO 3| QUADRO RESUMO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES

Através de um crescimento sustentado, alicerçado no rigor consciente das dificuldades socioeconómicas atualmente vividas, a **assrnespereira** procura responder de uma forma precisa às necessidades da nossa população e tendo em conta a responsabilidade social, tem procurado desenvolver um trabalho que vá de encontro a essas necessidades.

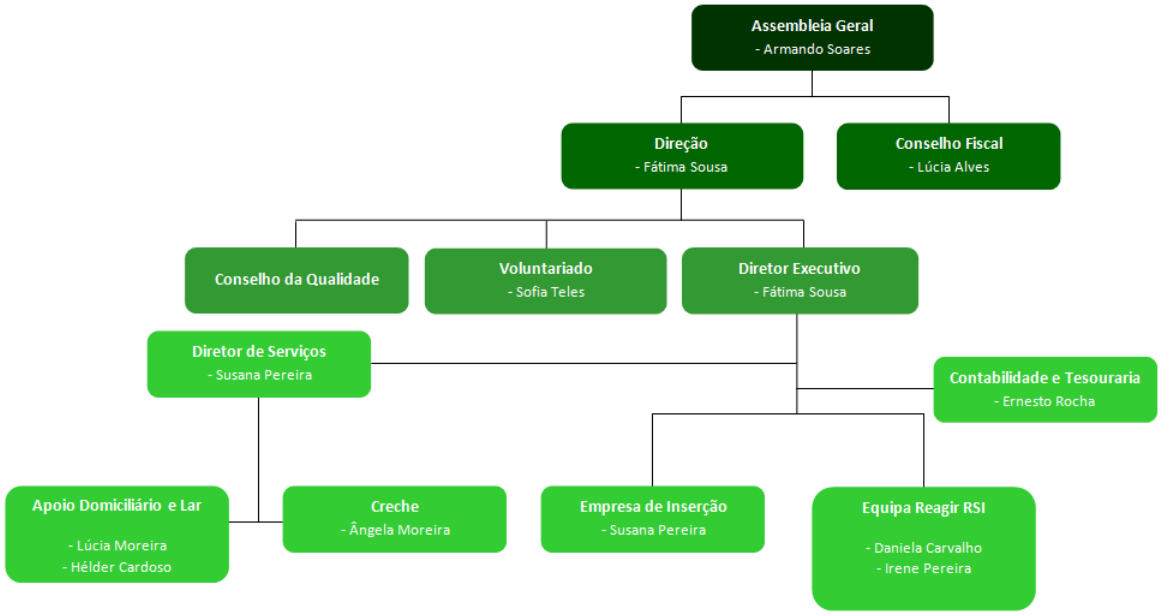

ILUSTRAÇÃO 4 | ORGANIGRAMA SIMPLIFICADO DA INSTITUIÇÃO

Em 2014, procuraremos potenciar os recursos existentes nas respostas protocoladas de forma a responder às necessidades da comunidade, mesmo deparando-nos com alguns desafios já identificados em algumas respostas:

Creche - fatores como a baixa de natalidade, dificuldades económicas das famílias e baixa valorização por questões culturais desta resposta levam a algumas fragilidades na concretização do número de frequência dentro dos valores aprovados pelo ISS. IP;

Serviço de Apoio Domiciliário - após a abertura da resposta estrutura residencial para idosos assistiu-se a uma diminuição do número de utentes que optaram pela institucionalização. Consideramos que a necessidade da população mais jovem imigrar para encontra emprego, tem implicado situações de isolamento dos idosos que associadas a problemas de saúde, exigem respostas com um maior acompanhamento, como o caso da estrutura residencial para idosos;

Rendimento Social de Inserção – a nova legislação tem levado a uma redução significativa de famílias acompanhadas no programa, o que tem implicado uma redução do número de colaboradores afetos a esta resposta e uma impossibilidade de prever a população a ser acompanhada em 2014;

Estrutura residencial para idosos – encontra-se em funcionamento com a sua lotação máxima do acordo com o ISS e com uma lista de espera, pelo que se considerou pertinente solicitar o alargamento em mais 5 utentes ao ISS, uma vez que o Complexo Social apresenta disponibilidade física para concretizar este objetivo. Aguarda-se resposta;

Empresa de Inserção – esta resposta mantém algumas fragilidades em certos períodos do ano em que os trabalhos agrícolas são mais reduzidos. Pretende-se continuar com uma política de promoção junto da comunidade;

Outras respostas/projetos - atualmente apoiamos 10 beneficiários através do Programa Cantina Social, um protocolo estabelecido com a Associação de Solidariedade de Souselo, que se pretende continuar;

Programa de Ajuda Alimentar a Carenciados – atualmente apoia 139 famílias distribuídas pelas freguesias de Nespereira, Moimenta, Travanca Santiago de Piães e Fornelos que se pretende dar continuidade;

Complemento solidário para idosos – um protocolo celebrado com Instituto de Segurança Social Viseu, sendo entidade de referência no apoio técnico ao Complemento Solidário para Idosos nas freguesias de Nespereira, Fornelos, Travanca, Moimenta e Santiago de Piães abrangidas pelo protocolo RSI tem como objetivo garantir o acesso generalizado a todos os potenciais beneficiários com idade igual ou superior a 65 anos que se pretende manter.

ILUSTRAÇÃO 5 | ÂMBITO DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO – SERVIÇOS E PROJETOS

Objetivos Estratégicos Institucionais				
Objetivo Estratégico	**Objetivo Operacional**	**Recursos**	**Indicadores**	**Fontes de Verificação**
Garantir a Sustentabilidade Económica	Garantir a angariação de fundos através de atividades planeadas. Durante o ano de 2014, atingir uma taxa de ocupação de 100% na estrutura residencial para idosos, no serviço de apoio domiciliário e 33% na creche; No início do ano de 2014, aumentar em 5 lugares o protocolo de cooperação celebrado com o ISS.I.P na estrutura residencial para idosos; Cumprir o plano de pagamentos dos empréstimos estabelecidos para a construção do Complexo Social; Estabilizar o quadro de pessoal da instituição;	Corpos Sociais; Colaboradores; Voluntários; Associados; Comunidade.	Verbas Angariadas no valor de 10 mil euros; Taxa de Ocupação das respostas sociais; % de pagamentos; n.º de colaboradores;	Entrada de verbas; Estatística mensal enviada ao ISS.I.P; Relatório Trimestral; Relatório anual; Pagamentos realizados; Quadro de Pessoal;

Objetivos Estratégicos Institucionais				
Objetivo Estratégico	**Objetivo Operacional**	**Recursos**	**Indicadores**	**Fontes de Verificação**
Promover uma Imagem de Qualidade	Melhorar a qualidade dos serviços prestados; Reforçar e Estreitar Parcerias; Dar continuidade ao processo de Gestão Interna: elaborar procedimentos em situação de emergência até final de abril de 2014, circuitos de resíduos até final de agosto de 2014 e circuitos de esterilização até final de novembro de 2014; Utilizar a 100% todas as potencialidades do programa da qualidade da 3ª Idade, de acordo com os manuais da qualidade da Segurança Social; Manter os meios de informação/comunicão atualizados: site, panfletos, facebook, placard, entre outros;	Corpos Sociais; Colaboradores; Voluntários; Associados; Entidades Locais Públicas.	Grau de Satisfação dos Utentes e/ou Clientes n.º de Parcerias Estabelecidas e/ou Formalizadas; n.º de Contactos Estabelecidos; % de procedimentos concluídos; % de ferramentas utilizadas; n.º de documentos/informações disponibilizadas (anexo1)	Relatórios trimestrais; Protocolos de parcerias estabelecidas; Procedimentos elaborados; Relatório anual de atividades; Divulgações disponibilizadas

ILUSTRAÇÃO 6 | OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

Respostas sociais e projetos

APOIO DOMICILIÁRIO

O Apoio Domiciliário (SAD), em funcionamento desde 1999, tem assegurado aos indivíduos e famílias a satisfação das suas necessidades básicas; presta cuidados de ordem física, apoio psicossocial e promoção de atividades lúdicas e recreativas de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar; colabora na prestação de cuidados de saúde. Com o Complexo Social em funcionamento e o acordo renovado a 20 de Dezembro de 2012, assistiu-se ao alargamento do mesmo.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores	Fontes verificação
OE1	Até final do ano, atingir uma taxa de ocupação de 100% na Resposta Social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) de acordo com o protocolo celebrado	Educadora Social Colaboradores	Taxa de ocupação	Relatório anual de atividades; Estatística mensal do ISS.IP
OE2	Elaborar plano de formação para os colaboradores;	Corpos sociais; Diretora Técnica;	Plano de formação; n.º de formações disponibilizadas	Concretização do Plano de formação
	Realizar um relatório trimestral de monotorização referente ao previsto no plano de ação a entregar até ao dia 15 após termino do trimestre;	Educadora Social	n.º de atividades concretizadas;	Relatório de monotorização trimestral;
	Até final do ano, aumentar para duas visitas mensais o acompanhamento aos utentes em contexto domiciliário;	Educadora Social	n.º de Visitas e/ou Acompanhamentos Efetuados;	Relatório de visitas de acompanhamento
	Até final do ano, realizar 10 atividades	Educadora Social	n.º de Atividades Desenvolvidas ao	Lista de presença dos

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores	Fontes verificação
	de animação e lazer que promovam o bem-estar e a integração social do utente juntamente com os utentes da estrutura residencial para idosos e creche;	Animadora Sociocultural Colaboradores	Longo do Ano; n.º de Presenças por actividade;	utentes; Relatório de atividade
	Até final do ano, pretende-se realizar um questionário de satisfação a todos os utentes/clientes;	Educadora Social Utentes/Clientes	% de Questionários Aplicados	Relatório Trimestral; Relatório anual
	Durante o ano de 2014, garantir em 100% a elaboração das candidaturas da SAD no programa da qualidade da 3ª Idade, de acordo com os manuais da qualidade da Segurança Social;	Educadora Social	n.º de Candidaturas Realizadas	Relatório Trimestral; Relatório anual
	Durante o ano de 2014, garantir a execução a 100% dos processos de admissão e acolhimento no programa da qualidade da 3ª Idade, de acordo com os manuais da qualidade da Segurança Social;	Educadora Social	% de Processos de Admissão e Acolhimento Realizados	Relatório Trimestral; Relatório anual
	Durante o ano de 2014, elaborar o plano individual para a totalidade dos utentes/clientes da SAD no programa da qualidade da 3ª Idade, de acordo com os manuais da qualidade da Segurança Social;	Educadora Social	% de Plano Individual Realizado	Relatório Trimestral; Relatório anual

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores	Fontes verificação
	Durante o ano de 2014, garantir a elaboração do Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal para 100% dos utentes/clientes no programa da qualidade da 3ª Idade, de acordo com os manuais da qualidade da Segurança Social;	Educadora Social	n.º de Atividades Disponibilizadas n.º de Presenças por Atividades	Relatório Trimestral; Relatório anual

ILUSTRAÇÃO 7 | OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

LAR

Em funcionamento desde 27 de Dezembro de 2013, constitui-se como uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Como principal finalidade, pretende atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa e proporcione serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

Proporciona alojamento temporário como forma de apoio à familia (doença de um dos seus elementos, fins de semana, férias e outras) e presta os apoios necessários às familias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

Tem capacidade para 40 utentes, que terão neste espaço todo o acolhimento e apoio necessários.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores	Fontes de Verificação
OE1	Aumentar a capacidade da estrutura residencial para idosos em 5 vagas protocolizadas;	Corpos Sociais Diretora Técnica	% de vagas protocolizadas	Vagas preenchidas
	Até ao final do ano, aumentar em 5% a venda dos trabalhos manuais executados pelos utentes/clientes;	Utentes/Clientes Materiais de Suporte Animadora Sociocultural Comunidade	n.º de Trabalhos Realizados n.º Vendas Realizadas	Relatório Trimestral; Relatório anual;
OE2	Até final do ano, promover uma sessão de esclarecimento, sobre a Estrutura Residencial para Idosos para a comunidade;	Corpos Sociais Diretora Técnica	n.º de Presenças	Relatório anual

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores	Fontes de Verificação
	Até final do ano, realizar 10 atividades lúdicas, recreativas, desportivas e culturais em conjunto com a resposta social SAD e creche.	Utentes/Clientes Equipamentos e Materiais de Suporte Animadora Sociocultural	n.º de Atividades Realizadas	Relatório Trimestral; Relatório anual;
	Até final do ano, pretende-se realizar um questionário de satisfação dirigido a todos os utentes/clientes da Estrutura Residencial para Idosos;	Equipa Técnica Utentes/Clientes	% de Questionário Aplicados	Relatório Trimestral; Relatório anual;
	Elaborar plano de formação para os colaboradores;	Corpos sociais; Diretora Técnica;	Plano de formação; n.º de formações disponibilizadas	Concretização do Plano de formação
	Realizar um relatório trimestral de monotorização referente ao previsto no plano de ação a entregar até ao dia 15 após termino do trimestre;	Diretora Técnica; Animadora	n.º de atividades concretizadas;	Relatório de monotorização trimestral;
	Garantir a presença de 50% das famílias dos utentes da estrutura residencial para idosos, nas atividades disponibilizadas;	Equipa Técnica; Colaboradores	% de famílias presente nas atividades;	Lista de presenças nas atividades
	Até final do ano de 2014, garantir em 100% a elaboração das candidaturas da Estrutura Residencial para Idosos no programa da qualidade da 3ª Idade, de acordo com os manuais da qualidade da Segurança Social;	Equipa Técnica	n.º de Candidaturas Realizadas	Relatório Trimestral; Relatório anual;
	Até final do ano de 2014, garantir a execução a 100% dos processos de admissão e acolhimento no programa da qualidade da 3ª Idade, de acordo com os manuais da qualidade da Segurança Social;	Equipa Técnica	% de Processos de Admissão e Acolhimento Realizados	Relatório Trimestral; Relatório anual

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores	Fontes de Verificação
	Até ao final do ano, elaborar o plano individual para a totalidade dos utentes/clientes da Estrutura Residencial para Idosos no programa da qualidade da 3ª Idade, de acordo com os manuais da qualidade da Segurança Social;	Equipa Técnica	% de Plano Individual Realizado	Relatório Trimestral; Relatório anual;
	Até ao final do ano, garantir que todos os utentes da estrutura residencial para idosos tenham uma ficha de acompanhamento a consultas externas;	Enfermeira	% de Utentes com ficha de acompanhamento	Ficha de acompanhamento preenchida
	Até ao final do ano, manter o acompanhamento a 100% dos utentes/clientes da Estrutura Residencial para Idosos em consultas e exames de diagnóstico que não tenham	Enfermeira	n.º de Acompanhamentos Efetuados	Relatório Trimestral; Relatório anual
	Até final do ano, garantir a elaboração e manutenção do Plano de Atividades e Desenvolvimento Pessoal para 100% dos utentes/clientes, no programa da qualidade da 3ª Idade e de acordo com os manuais da qualidade da Segurança Social;	Animadora Sociocultural Enfermeira	n.º de Atividades Disponibilizadas n.º de Presenças por Atividades	Relatório Trimestral; Relatório anual

ILUSTRAÇÃO 8 | OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – LAR

CRECHE

A creche é uma resposta social de natureza socioeducativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessita de ser integrada e na qual se pretende que desenvolva determinadas competências e capacidades a nível físico, afetivo e intelectual. Esta resposta, em funcionamento desde 16 de Setembro de 2013, procurará promover um contexto de desenvolvimento caracterizado por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma integral, adequada e harmoniosa.

Com 3 inscrições efetivadas, poderá acolher até 33 crianças de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade, tendo conseguido o protocolo de cooperação em Outubro de 2013 para 10 crianças.

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Recursos	Indicadores	Fontes de Verificação
OE1	Até ao final do ano, atingir na Resposta Social de Creche a ocupação de 10 crianças;	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa	Taxa de Ocupação	Relatório Trimestral; Relatório anual
OE2	Até final do mês de Agosto, promover uma sessão de esclarecimento sobre a Resposta Social Creche na comunidade;	Corpos Sociais Educadora de Infância	n.º de Presenças	Relatório Trimestral; Relatório anual
	Elaborar plano de formação para os colaboradores;	Corpos sociais; Diretora Técnica;	Plano de formação; n.º de formações disponibilizadas	Concretização do Plano de formação
	Realizar um relatório trimestral de monotorização referente ao previsto no plano de ação a entregar até ao dia 15 após termino do trimestre;	Educadora de Infância	n.º de atividades concretizadas;	Relatório de monotorização trimestral;
	Durante o ano, elaborar e manter atualizado o processo individual	Educadora de	n.º de Processos	Relatório

Objetivo Geral	Objetivo Específico	Recursos	Indicadores	Fontes de Verificação
	dos utentes/clientes de acordo com os manuais da qualidade da Segurança Social;	Infância	Elaborados	Trimestral; Relatório anual
	Realizar uma reunião trimestral com os pais/encarregados de educação para promover competências de parentalidade;	Educadora de Infância Auxiliar de Ação Educativa	n.º de Atividades Realizadas n.º de Presenças	Relatório Trimestral; Relatório anual
	Até final do ano, pretende-se realizar um questionário de satisfação dirigido a todos os utentes/clientes da Creche;	Educadora de Infância; Auxiliar de Ação Educativa;	% de Questionários Aplicados n.º de Respostas	Relatório Trimestral; Relatório anual;

ILUSTRAÇÃO 9 | OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – CRECHE

REAGIR | RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

No âmbito do protocolo estabelecido entre a **assrnespereira** e o Instituto de Segurança Social (ISS) está em funcionamento desde Novembro de 2007, com renovações em 2009 e 2011, a equipa multidisciplinar constituída por uma assistente social, uma educadora social, uma psicóloga e duas ajudantes de ação direta.

Este projeto intervém nas freguesias de Nespereira, Fornelos, Moimenta, Travanca, Santiago de Piães e Cinfães (30 famílias). Neste sentido, está previsto abranger em 2014 em média 264 beneficiários e 121 famílias.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores	Fontes de Verificação
OE1	Até ao final do ano, dinamizar um ateliê de trabalhos manuais por cada freguesia de acompanhamento;	Equipa Técnica; Comunidade; Equipamento e Material de Suporte; Autarquias Locais;	n.º de Trabalhos Produzidos;	Relatório trimestre; Relatório anual
	Elaborar plano de formação para os colaboradores;	Corpos sociais; Diretora Técnica;	Plano de formação; n.º de formações disponibilizadas	Concretização do Plano de formação
	Continuar a diligenciar junto do ISS.I.P por condições sustentáveis para o protocolo existente;	Corpos Sociais; Diretora Técnica	n.º de contactos/diligencias realizadas;	Relatório trimestral; Relatório anual
	Promover reuniões junto da coordenadora do RSI no sentido de se implementarem novas estratégias de trabalho, por forma a reduzir custos com combustíveis, telecomunicações, deslocações, entre outras;	Corpos Sociais; Diretora Técnica	N.º de reuniões; n.º de contactos estabelecidos	Relatório trimestral; Relatório anual

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores	Fontes de Verificação
OE2	Até ao final do ano, promover um conjunto de atividades que contribuam ativamente para o desenvolvimento pessoal e social da população abrangida pela medida do Rendimento Social de Inserção (RSI);	Equipa Técnica; Comunidade; Equipamento e Material de Suporte; Autarquias Locais;	n.º de Atividades Realizadas n.º de Presenças	Relatório trimestral; Relatório anual
	Elaborar plano de formação para os colaboradores;	Corpos sociais; Diretora Técnica;	Plano de formação; n.º de formações disponibilizadas	Concretização do Plano de formação
	Realizar um relatório trimestral de monotorização referente ao previsto no plano de ação a entregar até ao dia 15 após término do trimestre;	Equipa Técnica	n.º de atividades concretizadas;	Relatório de monotorização trimestral;
	Durante o ano, desenvolver 6 ações para a promoção da inserção laboral da população abrangida pela medida do Rendimento Social de Inserção (RSI);	Equipa Técnica; Comunidade; Equipamento e Material de Suporte; Autarquias Locais;	% de Ações Realizadas; % de Presenças	Relatório trimestre; Relatório anual

ILUSTRAÇÃO 10 | OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

EMPRESA DE INSERÇÃO

Mediante o protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) surge o projeto da Empresa de Inserção na área da agricultura, jardinagem, limpeza e manutenção de espaços verdes, entre outros. Foi aprovada em Maio de 2007, tem um espaço temporal de 7 anos, empregando 7 trabalhadores agrícolas, procura em 2014 atingir 100 clientes.

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores	Fontes de Verificação
OE1	Até ao Maio de 2014, solicitar a prorrogação da medida "Empresa de Inserção" por um período de 7 anos.	Corpos Sociais;	Candidatura Aprovada	Candidatura Relatório anual
	Até ao final do ano aumentar a ocupação dos trabalhadores agrícolas para 70%;	Diretora Técnica; Trabalhadores Agrícolas;	Taxa de Ocupação dos Trabalhadores Agrícolas;	Relatório Trimestral; Relatório anual;
	Durante o ano de 2014, manter os circuitos escolares em funcionamento;	Diretora Técnica; Trabalhadores Agrícolas;	n.º de circuitos realizados	Relatório Trimestral; Relatório anual;
	Até ao final do ano garantir os ciclos de plantação de vários produtos nos espaços agrícolas em 100% dos terrenos disponíveis;	Trabalhadores Agrícolas;	% de Área Agrícola Cultivada.	Relatório Trimestral; Relatório anual;
OE2	Durante o ano de 2014 realizar 2 ações de divulgação dos serviços prestados pela empresa junto da comunidade;	Diretora Técnica; Trabalhadores Agrícolas;	n.º de Presenças	Relatório Trimestral; Relatório anual;
	Elaborar plano de formação para os colaboradores;	Corpos sociais; Diretora Técnica;	Plano de formação; n.º de formações disponibilizadas	Concretização do Plano de formação

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Recursos	Indicadores	Fontes de Verificação
	Realizar um relatório trimestral de monotorização referente ao previsto no plano de ação a entregar até ao dia 15 após término do trimestre;	Diretora Técnica	n.º de atividades concretizadas;	Relatório de monotorização trimestral;
	Até final do ano, pretende-se realizar um questionário de satisfação a todos os clientes.	Trabalhadores Agrícolas; Questionários de Satisfação;	% de Questionários Aplicados n.º de Respostas	Relatório Trimestral; Relatório anual;

ILUSTRAÇÃO 11 | OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS – EMPRESA DE INSERÇÃO

MAPA DE PESSOAL

O mapa de pessoal foi dimensionado, tendo em conta os rácios que estão descritos nos manuais da segurança social para cada resposta e tendo em conta os acordos protocolados para os projetos em funcionamento, tendo sido devidamente ajustados à realidade da instituição.

Categoria Profissional	Postos de Trabalho	A preencher a tempo			Recursos Humanos em Funções	
		Determinado	Indeterminado	Parcial	CTTI	CTTR
ASSR Nespereira	31	8	0	0	7	18
Creche	2	2	0	0	0	0
Educador de Infância	1	1				
Auxiliar de Ação Educativa	1	1				
Lar/Serviço de Apoio Domiciliário	14	5	0	0	7	3
Diretor de Serviços Gerais (Socióloga)	1				1	
Educador Social de 2ª	1				1	
Ajudante de Ação Direta de 1ª	4				4	
Ajudante de Ação Direta de 2ª	5	5			1	
Auxiliares de Serviços Gerais	3					3
Serviços de Apoio	4	1	0	0	0	4
Enfermeiro	1					1
Lavadeira	1					1
Contabilista	1					1
Animadora Sociocultural	1					1
Projetos	**11**	**0**	**0**	**0**	**0**	**11**
Empresa de Inserção	7					7
Trabalhador Agrícola	7					7
ReAgir | RSI	4					4
Educador Social 2ª	1					1
Psicóloga 2ª	1					1
Ajudante de Ação Direta 2ª	2					2

ILUSTRAÇÃO 12 | MAPA DE PESSOAL (POSIÇÃO PROJETADA PARA A 31/12/2014)

ORÇAMENTO 2014

O orçamento permite quantificar os gastos e rendimentos decorrentes das atividades previstas em cada uma das respostas e serviços que a associação presta á comunidade, tendo em consideração os recursos necessários ao seu desenvolvimento, numa ótica de crescente promoção da sustentabilidade financeira da instituição, por um lado, e por outro na utilização cada vez mais eficiente dos recursos materiais e humanos.

Muito embora seja inegável a extrema dependência dos protocolos estabelecidos com as entidades parceiras, tem-se procurado promover algumas atividades adicionais que permitam continuar a prestar serviços de qualidade aos utentes e clientes da ASSRN com um menor custo, sendo disso exemplo o corpo de voluntariado e as actividade de angariação de fundos.

As crescentes dificuldades sentidas pela comunidade na conjuntura económica atual e consequente deterioração do poder de compra das famílias, constituem uma dificuldade acrescida para a prossecução nos nossos objetivos, conduzindo ainda ao aumento das necessidades da população sem que esta possa contribuir de forma equitativa.

RESULTADOS

Prevê-se que em 2014 a ASSRN consiga atingir um resultado positivo de 18.943,31€, com rendimentos no montante de 792.412,85€ e gastos de 773.469,55€.

Os subsídios à exploração representam 59% dos rendimentos totais, 33% são prestação de serviços, isto é, a parte suportada pelo utente/cliente ou seus familiares, 3% são outros rendimentos, nomeadamente quotas de associados, aluguer de equipamentos, donativos e outros fundos.

Relativamente aos gastos totais previstos, 48% são custos com pessoal, 36% fornecimentos e serviços externos, designadamente os serviços de alimentação subcontratados à empresa Gertal, de ressalvar também 1% de gastos de financiamento.

Muito embora o ano 2013 seja ainda atípico, para que fique demonstrado neste orçamento o esforço de contenção de custos, na medida em que os primeiros meses foram de arranque na estrutura residencial para idosos, procuramos neste orçamento prever alguma contenção em determinadas rubricas conseguidas graças ao esforço de formação e qualificação do nosso pessoal, evitando desperdícios.

Quanto aos gastos com pessoal uma utilização mais eficiente dos recursos humanos permitirá estabilizar o quadro de pessoal, nos 31 funcionários, porém em 2014 a ASSRN enfrentará outros desafios nesta aérea como sejam o término de alguns apoios á contratação de que é atualmente beneficiária.

Descrição	Valores	Peso Relativo
Rendimentos		
Vendas	11.300,32 €	1%
Prestações de Serviços	263.793,84 €	33%
Variações nos Inventários da Produção	0,00 €	0%
Trabalhos para a própria Entidade	1.500,00 €	0%
Subsídios Doações e Legados à Exploração	465.244,72 €	59%
Reversões	0,00 €	0%
Ganhos por aumentos de Justo Valor	0,00 €	0%
Outros Rendimentos e Ganhos	22.393,04 €	3%
Proveitos Diferidos	28.180,93 €	4%
RENDIMENTOS TOTAIS	**792.412,85 €**	
Gastos		
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	27.838,86 €	4%
Fornecimentos e Serviços Externos	277.388,32 €	36%
Gastos com o Pessoal	369.422,64 €	48%
Gastos de Depreciação e de Amortização	92.012,47 €	12%
Perdas por Imparidade	0,00 €	0%
Perdas por Reduções de Justo Valor	0,00 €	0%
Provisões do Período	0,00 €	0%
Outros Gastos e Perdas	969,00 €	0%
Gastos e Perdas de Financiamento	5.838,26 €	1%
GASTOS TOTAIS	**773.469,55 €**	
Resultado do Exercício	**18.943,31 €**	

DEPRECIAÇÕES

As depreciações dos ativos detidos pela ASSRN representam também uma rubrica importante em termos de custos contabilísticos a suportar pela ASSRN, com o início da utilização do Complexo Social e seus equipamentos.

Representam 12% dos gastos totais cifrando-se nos 92.012,47€, apenas balanceados por rendimentos decorrentes da especialização dos subsídios ao investimento na ordem dos 28.180,93€.

Descrição	Totais	%	Depreciações 2014
Sujeito a 2%	1.953.710,24 €	2%	39.074,20 €
Sujeito a 5%	18.400,00 €	5%	920,00 €
Sujeito a 7,14%	448,00 €	7%	31,99 €
Sujeito a 12,5%	138.971,84 €	12,50%	17.371,48 €
Sujeito a 16,66%	12.556,52 €	16,66%	2.091,92 €
Sujeito a 20%	41.867,57 €	20,00%	8.373,51 €
Sujeito a 25%	86.007,52 €	25,00%	21.501,88 €
Sujeito a 33,33%	7.943,27 €	33,33%	2.647,49 €
Sujeito a 100%	0,00 €	100,00%	0,00 €
Sujeito a 14,28 %	0,00 €	14,28%	0,00 €
	2.259.904,96 €		**92.012,47 €**

INVESTIMENTO

O resultado do exercício aqui previsto permitirá à ASSRN fazer face a algumas necessidades de investimento que persistem ao nível das infraestruturas do Complexo Social, assim como a renovação do parque automóvel para o SAD, bastante envelhecido.

Nesta altura a quase totalidade do investimento orçamentado deverá ser financiado por meios próprios, à exceção de uma pequena % que se prevê seja comparticipada pelo executivo camarário, à semelhança do que se tem vindo a verificar nos últimos anos.

É também nossa preocupação a amortização das dívidas contraídas junto da banca e de um sócio benemérito, para fazer face a parte dos custos de construção e apetrechamento do Complexo Social.

Investimentos Previstos	Auto-Financiamento	Subsídios OSS	Sub. Outras Entidades	Financiamento	Totais	Descrição
Activos Fixos Tangíveis	**33.750,00 €**	**- €**	**6.250,00 €**	**- €**	**40.000,00 €**	
Edifício e Outras Construções	10.000,00 €				10.000,00 €	Obras de Impermiabilização
Equipamento Básico	5.000,00 €				5.000,00 €	Diversos
Equipamento de Transporte	18.750,00 €		6.250,00 €		25.000,00 €	Carrinha SAD
Total	**33.750,00 €**	**- €**	**6.250,00 €**	**- €**	**40.000,00 €**	
%	**84%**		**16%**			

CONCLUSÃO

Este plano de ação pretende ser um instrumento relevante para o ano 2014, conferindo aos diferentes atores sociais as ferramentas e o espaço com diversas propostas de ação, que depois de concretizadas, permitirão novos desafios e novos compromissos da ASSRN.

A ASSRN presta relevantes serviços de qualidade a uma população muito diversificada, que recorre a esta instituição para resolver muitas das suas preocupações desde a infância, juventude, família e terceira idade.

As linhas de ação para 2014 têm em conta critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em vista a existência de uma organização sustentável por via da sua ação operacional, com o objetivo de melhorar o desempenho da ASSRN, no cumprimento da sua missão e atribuições, criando meios que permitam uma diminuição do nível de dependência dos apoios públicos e em particular tendo em consideração o agravamento das condições económicas e sociais existentes no país e o seu impacto na organização.

Queremos continuar a crescer, ser os melhores, fazer desenvolver a nossa zona de intervenção e melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Certos de que só com o trabalho empenhado de cada um conseguiremos a satisfação e o bem-estar de todos aqueles que nos procuram.

… Contamos com todos!

APROVAÇÃO DO CORPOS SOCIAIS

A Direção DATA: ____/_____ /_____

O Conselho Fiscal DATA: ____/_____ /_____

A Assembleia-Geral DATA: ____/_____ /_____

SIGLAS UTILIZADAS

ASSRN – Associação de Solidariedade Social e Recreativa de Nespereira

BLVC – Banco Local de Voluntariado de Cinfães

CMC – Câmara Municipal de Cinfães

CNIS – Confederação Nacional de Instituições de Solidariedade

CNO – Centro de Novas Oportunidades

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSI – Complemento Solidário Idoso

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INSC- Instituto Nacional de Sangue de Coimbra

IPJ – Instituto de Emprego da Juventude

IPS – Instituto Português de Sangue

IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social

ISS, IP – Instituto de Solidariedade e Segurança Social

JF – Junta de Freguesia

RSI – Rendimento Social de Inserção

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

OE – Objetivo Estratégico